



1Coríntios 3.11–13

“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. E, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, a obra de cada um se tornará manifesta, pois o Dia a demonstrará. Porque será revelada pelo fogo, e o fogo provará qual é a obra de cada um.”

Objetivo

Compreender que o nosso ministério vai ter êxito quando Jesus for o centro da nossa busca. Se a nossa dedicação na leitura da palavra e oração não for prioritário em nossas vidas, nossos afazeres não terão fundamentação. Antes de desenvolver um título ou uma função que exercemos na igreja, precisamos desenvolver nossa identidade como filhos de Deus!

Introdução

No século 17, as igrejas na Arábia e no norte da África pareciam prósperas. Elas tinham uma rica história que remontava ao século 1. Eram teologicamente sofisticadas, vangloriavam-se de líderes e bispos conhecidos, e exerciam considerável influência na cultura. No entanto, o islamismo avançou sobre essas igrejas cristãs num espaço de tempo muito curto. Muitos historiadores da igreja concordam que a igreja de um modo geral foi assediada por uma espiritualidade superficial, incapaz de resistir ao intenso assalto dessa nova religião. Igrejas locais se dividiram por causa de pontos doutrinários de menor importância, recusando-se a reconhecer a presença de Jesus naquelas de que divergiam. Além disso, deixaram de traduzir as Escrituras para o árabe, a língua do povo. Como resultado, embora a frequência fosse grande e a contribuição financeira estável, as pessoas não estavam firmadas em Jesus. A falta de um fundamento espiritualmente sólido levou a um rápido colapso sob o peso e a pressão de um islamismo intolerante que avançava. O que primeiro vem à sua mente quando você pensa num líder emocionalmente doentio?

O líder emocionalmente doentio é alguém que opera num contínuo estado de déficit emocional e espiritual, carente de maturidade emocional e de um “estar com Deus” suficiente para manter seu “fazer para Deus”.

Líderes doentios carecem, por exemplo, da consciência de seus sentimentos, fraquezas e limites; da compreensão de como seu passado afeta seu presente e de como os outros os percebem. Eles também não conseguem penetrar profundamente nos sentimentos e perspectivas dos outros, carregando consigo essas imaturidades para dentro de suas equipes e de tudo o que fazem.

Déficits espirituais revelam-se tipicamente no excesso de atividades. Líderes doentios não têm reservas espirituais, físicas e emocionais para suportar todas as tarefas que assumem. Eles dão mais para Deus do que podem receber d’Ele. Servem outros para compartilhar a alegria de Cristo, mas essa alegria permanece elusiva para si mesmos. As exigências e pressões da liderança tornam quase impossível um ritmo de vida consistente e sustentável. Em seus momentos mais sinceros, eles admitem que a taça deles com Deus está vazia ou, na melhor das hipóteses, meio cheia, dificilmente transbordando da divina alegria e amor que eles proclamam aos outros. Como resultado, os líderes emocionalmente doentios são superficiais ao construir seus ministérios.

1 Coríntios 3.10–15 *“10Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como sábio construtor, e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. 11Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. 12E, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, 13a obra de cada um se tornará manifesta, pois o Dia a demonstrará. Porque será revelada pelo fogo, e o fogo provará qual é a obra de cada um. 14Se aquilo que alguém edificou sobre o fundamento permanecer, esse receberá recompensa. 15Se a obra de alguém se queimar, esse sofrerá dano. Porém ele mesmo será salvo, mas como que através do fogo.*

No processo, eles obscurecem a beleza de Cristo que querem que o mundo todo veja. Nenhum líder bem intencionado se estabelecerá para liderar desta forma, mas isso acontece o tempo todo!

Existem quatro características evidentes numa liderança emocionalmente doentia: **baixa autoestima, priorizar o ministério sobre o casamento e a vida a sós, fazer demais para Deus e deixar de praticar o ritmo de descanso.**

Podemos dar mensagens inspiradoras sobre a importância da transformação espiritual e desfrutar a jornada com Cristo, mas se não tivermos vivido as verdades que pregamos e sido transformados por elas pessoalmente, a transformação espiritual das pessoas a quem servimos ficará atrofiada. Não estou dizendo que não haverá nada. Apenas não muito

A identidade de Jesus estava firmemente arraigada em ser o amado do Pai antes que ele se engajasse em fazer o ministério público, antes de exercer sua ocupação, o pai lhe disse: Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado (Lc 3.22). O objetivo principal do maligno era intentar que o fundamento do ministério de Jesus fosse suas ações (ativismo) e não sua identidade com Deus. E isso está entre as primeiras tentações que o Diabo coloca diante de todo líder, quando sucumbimos a isso, precipitamos em iniciativas que Deus nunca nos pediu para emprendermos e, aos poucos, tornamo-nos desconectados do amor do Pai. [...] Torne sua primeira prioridade e meta buscar a face dele e fazer sua vontade cada dia.


“Só porque temos dons e habilidades para edificar uma multidão e inventar muitas atividades não significa que estamos edificando uma igreja ou ministério que conecta as pessoas intimamente com Jesus.”

Compartilhe

- Você tem o hábito de ler regularmente a Bíblia e orar para desfrutar a comunhão com Deus e não apenas no serviço de liderar outros?
- Você tem separado um período dentro da semana para um descanso efetivo. interrompendo as atividades ministeriais e o trabalho, para descansar e se deleitar nas dádivas de Deus?
- O que você define como sucesso nos planejamentos são as tomadas de decisão e o direcionamento de Deus, ou a quantidade de membros, células, ou o tamanho do seu ministério?
- Você tem separado sistematicamente tempo para se dedicar na supervisão das pessoas que lidera, ajudando-os na vida íntima com Deus?

Gerenciamento

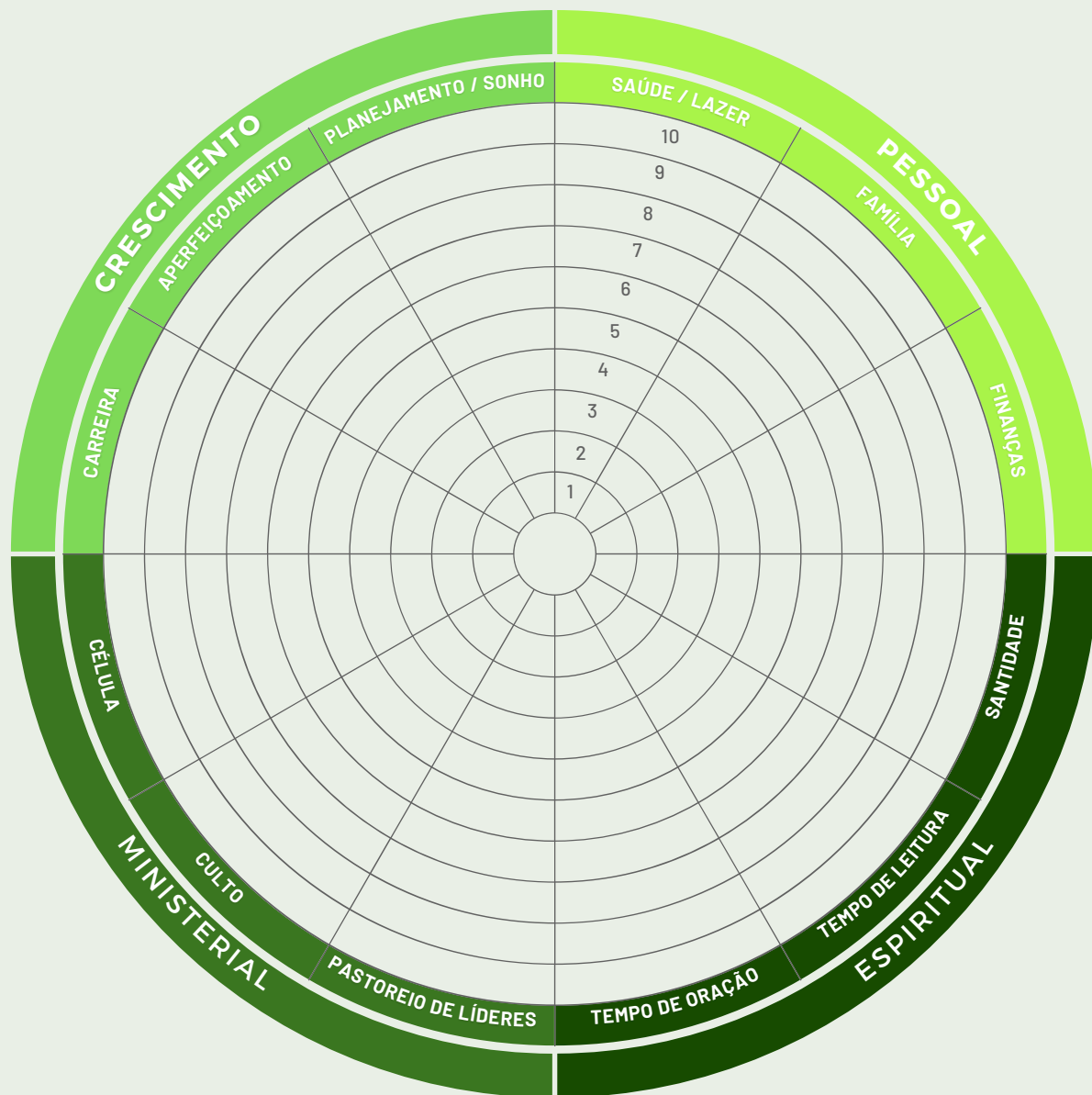
CÉLULAS



Item	01	02	03	04	05
Quantidade Células					
Quantidade Visitantes					
Líderes Formados					
Expectativa Multiplicação					

Roda da Vida

Faça uma avaliação pessoal nos setores que são essenciais na sua vida. Preencha a roda da vida pintando as casas de acordo com sua satisfação em cada área definida. Sendo 0 péssimo e 10 excelente.



Finanças: Como você avalia sua saúde financeira

Família: Como está o tempo com a família e o relacionamento afetivo

Saúde / Lazer: Como anda o cuidado pessoal, emocional e hobbies

Planejamento / Sonho: Qual sua expectativa e planos daqui alguns anos

Aperfeiçoamento: Qual sua dedicação em cursos e leituras

Carreira: Como está seu desenvolvimento profissional

Pastoreio de Líderes: Acompanhamento da sua rede de liderança

Culto: Assiduidade e frequência aos cultos

Célula: Assiduidade e qualidade da vida em célula

Tempo de Oração: Qual a sua dedicação com oração e intercessão

Tempo de Leitura: Qual a sua dedicação na leitura da Bíblia

Santidade: Quanto você está se consagrando para Deus

Conclusão

Termine este tempo orando pelos líderes que precisam apresentar suas preocupações e problemas diante de Deus.